



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

DE
PESSOAS
PARA
PESSOAS

Aprovado na Assembleia Geral de 27/11/2025 – Versão digital

Índice

I.	PROPOSTA	6
II.	CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	8
1.	IDENTIFICAÇÃO	8
2.	MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	8
3.	ORGANIZAÇÃO.....	8
3.1.	Organograma Geral.....	8
3.2.	Modelo de <i>Governance</i>	9
3.3.	Órgãos Sociais.....	10
3.4.	Filiação.....	11
4.	RESPOSTAS SOCIAIS	13
4.1.	Lar Rodrigo da Cunha Franco, ERPI	13
4.2.	Lar Dr. Francisco Mendes de Brito / CATEI, Centro de Acolhimento Temporário de Emergência para Idosos.....	13
4.3.	Centro de Férias para Seniores, Comendador António José Martins Lopes	15
4.4.	Aldeamento N.ª Senhora das Misericórdias, Sénior <i>Residence</i>	15
4.5.	Centro de Dia	16
4.6.	SAD – Serviço de Apoio Domiciliário	16
4.7.	Centro de Convívio	17
4.8.	Cantina Social	17
5.	SERVIÇOS COMPLEMENTARES ÀS RESPOSTAS SOCIAIS	18
5.1.	Saúde.....	18
5.1.1.	Medicina e Enfermagem.....	18
5.1.2.	Fisioterapia e Reabilitação Física	18
5.1.3.	Nutrição	18
5.2.	Animação Sociocultural	18
5.3.	Cozinha	19
5.4.	Lavandaria.....	19
5.5.	Aprovisionamento e Logística	19
5.6.	Serviço Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos.....	19

5.7.	Cabeleireiro e Estética	19
6.	OUTRAS RESPOSTAS À COMUNIDADE.....	21
6.1.	GAAS, Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social.....	21
6.2.	ASEG, Academia Sénior da Misericórdia da Golegã	21
6.3.	Alojamento para pessoas carenciadas	22
7.	RECURSOS HUMANOS	22
7.1.	Mapa de pessoal.....	22
7.2.	IRCT aplicável.....	23
8.	IRMANDADE E PATRIMÓNIO RELIGIOSO	23
9.	VOLUNTARIADO	25
III.	PLANO DE ATIVIDADES	27
1.	ANÁLISE SWOT.....	27
2.	AÇÕES PLANEADAS	28
2.1.	Melhoria contínua	28
2.2.	Serviço de Aprovisionamento	28
2.3.	Serviço de Recursos Humanos.....	29
2.3.1.	Avaliação de desempenho	29
2.3.2.	Formação profissional	30
2.3.3.	Fardamento	31
2.4.	Serviço de Saúde.....	32
2.4.1.	Enfermagem.....	32
2.4.2.	Fisioterapia	32
2.5.	Serviços de Apoio	33
2.5.1.	Lavandaria	33
2.5.2.	Cozinha.....	33
2.6.	Serviço de Respostas Sociais	34
2.6.1.	Lar Rodrigo da Cunha Franco	34
2.6.2.	Lar Dr. Francisco Mendes de Brito / CATEI.....	34
2.6.3.	Centro de Férias para Seniores, Comendador António José Martins Lopes.....	35

Aldeamento N.ª Senhora das Misericórdias, Sénior Residence.....	36
2.6.4. Centro de Dia.....	36
2.6.5. SAD, Serviço de Apoio Domiciliário	37
2.6.6. Centro de Convívio.....	37
2.7. Outras respostas à Comunidade	38
2.7.1. GAAS, Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social	38
2.7.2. ASEG, Academia Sénior da Misericórdia da Golegã.....	39
2.8. Atividade espiritual e religiosa.....	39
2.9. Irmandade e Comunidade	40
IV. ORÇAMENTO	43
1. INTRODUÇÃO.....	43
2. RESUMO DO ORÇAMENTO	44
2.1. Resumo do orçamento dos Gastos	44
2.1.1. Conta 61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	44
2.1.2. Conta 62 - Fornecimentos e serviços externos	45
2.1.3. Conta 63 – Gastos com o Pessoal	48
2.2. Resumo do orçamento dos Rendimentos	52
2.2.1. Conta 72 – Prestações de serviços	52
2.2.2. Conta 75 – Subsídios, doações e legados à exploração	57
2.2.3. Conta 78 – Outros rendimentos	58
3. ORÇAMENTO DOS GASTOS	60
4. ORÇAMENTO DOS RENDIMENTOS	63
V. EXPLORAÇÃO PREVISIONAL.....	67
VI. PLANO DE INVESTIMENTOS.....	70
VII. PARECER DO CONSELHO FISCAL	73



PROPOSTA DA MESA ADMINISTRATIVA

I. PROPOSTA



Nos termos do Compromisso da Irmandade, a Mesa Administrativa submete à Assembleia Geral a proposta do **Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos** para o exercício de 2026, para a apreciação, discussão e deliberação.

Este é um **orçamento** expansionista, por via do reforço da dotação de gastos, que permite à instituição resolver alguns problemas emergentes nas suas respostas sociais, tal como indicado no **Plano de Atividades**.

A cobertura do aumento desses gastos, está ancorada em rendimentos extraordinários, por via da consideração da alienação de ativos não financeiros, previamente aprovados pela Assembleia Geral.

Pelo exposto, apresenta-se uma **Exploração Previsional** excecionalmente robusta, quer no que diz respeito ao EBITDA, quer ao Resultado Líquido do período.

Esta realidade é especialmente importante para a recuperação da liquidez corrente, permitindo, paralelamente, financiar o **Plano de Investimentos** sem recurso a endividamento.

À consideração da Assembleia Geral.



CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

II. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO

Ereta em 1553, como consta do seu primeiro Compromisso, aprovado por alvará a 11 de dezembro de 1873 e confirmado pelo rei D. Manuel I, a Santa Casa da Misericórdia da Golegã é uma organização não-governamental (ONG), cuja ação é direcionada ao apoio social, registada como Instituição Particular de Segurança Social, em 07/10/1982, com base na portaria N.º 119/1983 com o registo N.º 45/82.

A instituição dedica-se exclusivamente à prestação de cuidados sociais direcionados a pessoas idosas.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

A nossa **MISSÃO** é atuar de forma concertada e integrada na comunidade local, contribuindo ativamente para a melhoria das condições de vida da população idosa, prestando, criando e desenvolvendo serviços na área social adequados às suas necessidades, valorizando a individualidade, promovendo a solidariedade e privilegiando a dignidade humana.

A **VISÃO** da Santa Casa da Misericórdia da Golegã é constituir-se como uma instituição de referência, reconhecida pelos serviços e cuidados que presta, pela diferenciação, proximidade e inovação. Esses serviços e cuidados são dirigidos a qualquer etapa do envelhecimento, tendo como meta orientadora a prestação de serviços centrados na satisfação da pessoa, no respeito pela sua individualidade, num ambiente personalizado e humanizado.

Os **VALORES** institucionais que regem a atividade desenvolvida pela Misericórdia da Golegã são:

- Justiça
- Equidade
- Solidariedade
- Ética
- Qualidade

3. ORGANIZAÇÃO

3.1. Organograma Geral

O organograma da Misericórdia da Golegã apresenta alterações face a anos anteriores, procurando, com mais clareza, identificar a hierarquia.

Desse modo, optou-se pela definição da hierarquia entre departamento, setor e serviço. Esta é a visão dessa hierarquia:

- **Departamento**

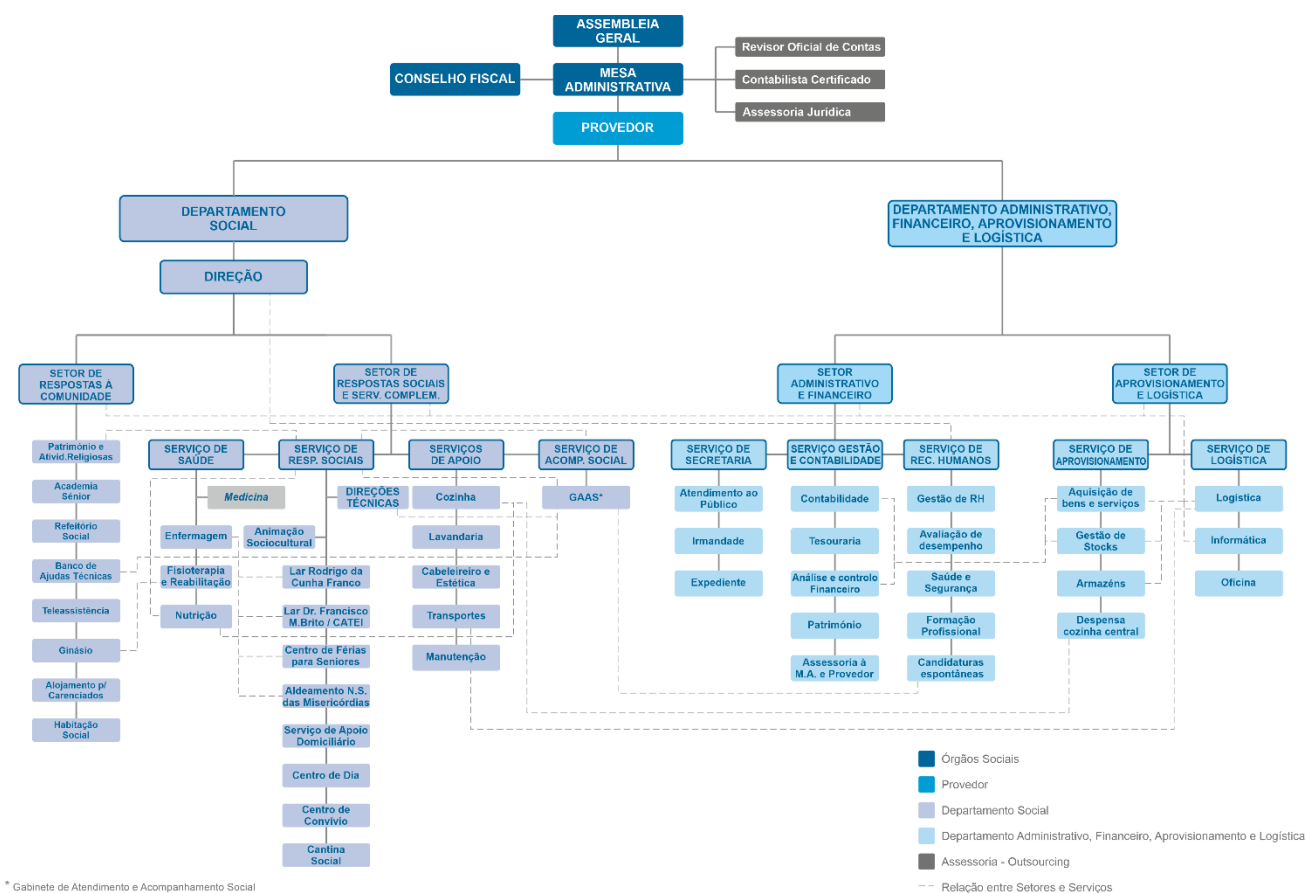
É a unidade maior e mais abrangente dentro da organização. Cada departamento é responsável por uma área funcional específica.

- **Setor**

Dentro de cada departamento, existem setores que se concentram em funções mais específicas.

- **Serviço**

Este é o nível mais específico e pode referir-se a uma função ou atividade específica dentro de um setor.



3.2. Modelo de Governance

Os *checks and balances* da organização estão assegurados pela sua organização interna, decorrente do Compromisso da Irmandade e da legislação vigente, com a constituição de três órgãos sociais, perfeitamente definidos e autónomos, com as suas competências claramente identificadas:

- Assembleia Geral, como órgão deliberativo, detentor da plenitude da Instituição;
- Conselho Fiscal, como órgão fiscalizador;
- Mesa Administrativa, como órgão executivo;

Além disso, em *outsourcing*, os órgãos sociais são assessorados por **Revisor Oficial de Contas** (que audita), **Contabilista Certificado** e **Assessor Jurídico**.

3.3. Órgãos Sociais

Os órgãos sociais Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia da Golegã – Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Mesa Administrativa - para o exercício de 2026, são os que resultaram do ato eleitoral de janeiro de 2024, para o quadriénio de 2024 / 2027, e são constituídos pelos membros seguintes:

Mesa da Assembleia Geral

Membros efetivos:

Jaime Manuel Gonçalves Rosa	Presidente
José António Lopes Tó	Vice-Presidente
Cláudio Bento Silva	Secretário

Conselho Fiscal

Membros efetivos:

José Frederico da Silva Iria	Presidente
Maria de Fátima A. Garcia Contente	Vice-Presidente
Bruno Manuel Pereira Antunes	Secretário

Membros suplentes:

<i>António Carlos Costa Camilo</i>
<i>João António Galinha de Sousa Serra</i>
<i>Adolfo Carlos Teixeira Saldanha Mendes</i>

Mesa Administrativa

Membros efetivos:

José António Godinho Lopes	Provedor
António Manuel Alves Sousa Riachos	Vice-Provedor
Ana Cristina B. Alcaçarenho Rosa	Secretário
Henrique Manuel António Cardoso	Tesoureiro
Joaquim Grácio Morgado	Vogal

Membros suplentes:

<i>António Manuel Rosa Rodrigues</i>
<i>Acácio Galrinho Nunes</i>
<i>António Manuel Batista Amendoeira Silvério</i>

3.4. Filiação

A Santa Casa da Misericórdia é filiada na UMP, União das Misericórdias Portuguesas.

Em 13/06/2025, por deliberação da Mesa Administrativa, apresentou o pedido de filiação na CNIS, Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade.

Nos termos da alínea j) no N.º 1 do Artigo 21º, compete à Assembleia Geral “aprovar a adesão a uniões, federações ou confederações”. O pedido de filiação está em análise e teve carácter exploratório.

A filiação na CNIS será decidida em Assembleia Geral, por proposta da Mesa Administrativa.



**RODRIGO DA
CUNHA FRANCO**
ERPI



**DR FRANCISCO MENDES
DE BRITO / CATEI**
ESTRUTURA RESIDENCIAL
PARA IDOSOS



**ALDEAMENTO
N^ª S^ª DAS MISERICÓRDIAS**
SÉNIOR RESIDENCE



CENTRO DE DIA



SAD
SERVIÇO DE
APOIO DOMICILIÁRIO



**CENTRO DE
CONVIVIO**



CANTINA SOCIAL

4. RESPOSTAS SOCIAIS

4.1. Lar Rodrigo da Cunha Franco, ERPI



Tipo de resposta social: ERPI, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas



Capacidade instalada: 52 pessoas, todas abrangidas por Acordo de Cooperação



Taxa média de ocupação prevista para o período do orçamento: 100%



Serviços e cuidados prestados: Alojamento, higiene e conforto pessoal, tratamento de roupas, animação e lazer, fisioterapia e reabilitação física, nutrição, cuidados de saúde – medicina geral e enfermagem, apoio religioso e psicossocial, cabeleireiro e estética e acompanhamento ao exterior.

4.2. Lar Dr. Francisco Mendes de Brito / CATEI, Centro de Acolhimento Temporário de Emergência para Idosos



Tipo de resposta social: ERPI, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas



Capacidade instalada: 28 pessoas – 17 abrangidas por Acordo de Cooperação Atípico CATEI), 7 abrangidas por Acordo de Cooperação Típico e 4 não abrangidas por Acordo de Cooperação



Taxa média de ocupação prevista para o período do orçamento: 100%, para Acordos de Cooperação e 75% para vagas sem Acordo de Cooperação (3 utentes)



Serviços e cuidados prestados: Alojamento, higiene e conforto pessoal, tratamento de roupas, animação e lazer, fisioterapia e reabilitação física, nutrição, cuidados de saúde – medicina geral e enfermagem, apoio religioso e psicossocial, cabeleireiro e estética e acompanhamento ao exterior



RODRIGO DA
CUNHA FRANCO
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

52
ANOS
DE HISTÓRIAS
E AFETO

4.3. Centro de Férias para Seniores, Comendador António José Martins Lopes



Tipo de resposta social: Estrutura para Pessoas Idosas, como resposta à necessidade alojamento de curta duração com estadias para descanso de cuidadores



Capacidade instalada: 21 pessoas, não abrangidos por acordo de cooperação



Taxa média de ocupação prevista para o período do orçamento: 8,3%*



Serviços e cuidados prestados: Alojamento, higiene e conforto pessoal, tratamento de roupas, animação e lazer, fisioterapia e reabilitação física, nutrição, cuidados de saúde – medicina geral e enfermagem, apoio religioso e psicossocial, cabeleireiro e estética e acompanhamento ao exterior.

* O Centro de Férias cessará a sua atividade em 31/01/2026

4.4. Aldeamento N.ª Senhora das Misericórdias, Sénior *Residence*



Tipo de resposta social: Residências Assistidas (integradas no complexo social Campus Misericórdia XXI)



Quantidade de residências: 24

Tipologia das residências: T1, com capacidade de alojamento para 2 pessoas

Capacidade instalada: 48 pessoas, não abrangidas por Acordo de Cooperação



Taxa de ocupação prevista para o período do orçamento: 100%, em relação à quantidade de residências ocupadas



Serviços e cuidados prestados: Alojamento, higiene e conforto pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupas, animação e lazer, serviços de saúde - fisioterapia e reabilitação, nutrição, medicina e enfermagem, apoio psicossocial, apoio administrativo, compras no comércio local, cabeleireiro e estética, teleassistência, serviço de transportes e manutenção no domicílio. Com exceção dos serviços isentos de pagamento, nos termos do Regulamento e Tabela de Taxas, Tarifas e Outras Receitas da SCMG, todos estes serviços são cobrados em função do consumo.

4.5. Centro de Dia



Tipo de resposta social: Não residencial



Capacidade instalada: 30 pessoas, 29 abrangidas por Acordo de Cooperação e 1 não abrangida.



Taxa média de ocupação prevista para o período do orçamento: 100% em relação às pessoas abrangidas por Acordo de Cooperação; 50% em relação aos não abrangidos, resultando numa taxa de ocupação prevista de 100%



Serviços e cuidados prestados: Cuidados de higiene e conforto pessoal, estética, tratamento de roupas, animação sociocultural e lazer, reabilitação, acompanhamento alimentar, cuidados de saúde, apoio religioso e psicossocial.

4.6. SAD – Serviço de Apoio Domiciliário



Tipo de resposta social: Não residencial – Serviços prestados do domicílio (Dias úteis, fins-de-semana e/ou feriados, consoante a tipologia contratada por cada utente)



Capacidade instalada: 50 pessoas, 37 abrangidas por Acordo de Cooperação e 13 não abrangidas



Taxa média de ocupação prevista para o período do orçamento: 77% em relação às pessoas abrangidas por Acordo de Cooperação (35 utentes); 0% em relação às pessoas não abrangidas



Serviços e cuidados prestados: Cuidados de higiene e conforto pessoal, estética, tratamento de roupas, higiene habitacional, animação sociocultural e lazer, reabilitação física, alimentação, apoio religioso e psicossocial.

4.7. Centro de Convívio



Tipo de resposta social: Não residencial (Dias úteis)



Capacidade instalada: 75 pessoas, abrangidas por Acordo de Cooperação



Taxa média de ocupação prevista para o período do orçamento: 100% (75 utentes)



Serviços e cuidados prestados: Tendo como objetivos centrais, entre outros, a diminuição do isolamento social, a promoção da socialização, a promoção de um estilo de vida saudável e dinâmico, são proporcionadas atividades diversificadas, com o objetivo de responder às expectativas dos utentes.

4.8. Cantina Social



Tipo de resposta social: Não residencial – apoio alimentar



Capacidade instalada: 5 pessoas, abrangidas por Protocolo de Colaboração com o CDSSS



Taxa média de ocupação prevista para o período do orçamento: 100% (5 beneficiários)



Serviços prestados: Cedência de refeições à população em emergência social, sinalizada pelas entidades tutelares. São fornecidas alimentações em regime de *take away*

5. SERVIÇOS COMPLEMENTARES ÀS RESPOSTAS SOCIAIS

5.1. Saúde

5.1.1. Medicina e Enfermagem

A instituição tem apoio de um médico (medicina geral) em regime de avença, contando ainda a colaboração de um especialista em psiquiatria, em regime de voluntariado.

Os serviços de enfermagem são assegurados por quatro enfermeiros(as), dois integrados no quadro de pessoal da SCMG e outros tantos em regime de avença. A equipa de enfermagem apoia, especialmente, os utentes das ERPIs.

5.1.2. Fisioterapia e Reabilitação Física

Serviço de capital importância para estimular e preservar a autonomia dos utentes, mantendo-lhes a mobilidade ou retardando a sua perda, logo procurando melhorar a sua qualidade de vida.

A equipa é constituída por três profissionais: uma Fisioterapeuta, que lidera a equipa e duas Técnicas de Fisioterapia.

5.1.3. Nutrição

O serviço de Nutrição tem como principais objetivos a planificação e acompanhamento das ementas, adequando-as sob o ponto de vista nutricional, atendendo às necessidades individuais de utentes e colaboradores.

É por este serviço que passa a garantia da higiene e segurança alimentar das refeições, nos termos das normas da HACCP, plano que temos implementado nas várias cozinhas, das várias respostas sociais. Este serviço tem ainda como preocupação a diminuição do desperdício alimentar.

A Nutrição, parte integrante do serviço de saúde, articula com o Serviço de Aprovisionamento, além de, obviamente, articular com o Serviço de Cozinha.

5.2. Animação Sociocultural

A animação sociocultural tem uma tradição muito enraizada na nossa instituição, pois sempre entendemos que era importante implementar dinâmicas que estimulem os utentes a nível das suas capacidades cognitivas, físicas, sociais e ainda espirituais.

Assim, diariamente sensibilizamos para o treino individual, nomeadamente da motricidade fina, mas também da atenção, da orientação, da linguagem, do cálculo, no lazer e especialmente em algumas atividades domésticas, por exemplo na preparação da fruta, no arranjo do quarto, no cuidar das plantas, entre outras.

Integram o quadro de pessoal duas animadoras, sendo que nas respostas sociais de SAD, Centro de Dia, Residências e Centro de Férias, esta atividade é assegurada pelas Assistentes Sociais.

5.3. Cozinha

É um dos serviços mais relevantes na nossa atividade e funciona na cozinha do Lar Rodrigo da Cunha Franco, no complexo social Campus Misericórdia, de onde as refeições são transportadas para as restantes respostas sociais.

Este serviço é coordenado pela Nutricionista, integrando ainda mais dez profissionais.

5.4. Lavandaria

Este é também um serviço de apoio determinante. Funciona no complexo social Campus Misericórdia, na periferia do Lar Rodrigo da Cunha Franco, em instalações autónomas.

Neste momento, laboram neste serviço cinco profissionais.

5.5. Aprovisionamento e Logística

O serviço de aprovisionamento é assegurado por uma pessoa, a quem compete a aquisição de bens e serviços para as diversas áreas de atividade.

O Serviço de logística visa assegurar o apoio à distribuição e recolha de alimentação e roupas, entre outros, assim como a manutenção às diversas estruturas e áreas exteriores.

A equipa é constituída por três pessoas: um Chefe de Secção e dois Trabalhadores dos Serviços Gerais.

5.6. Serviço Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos

Este serviço é assegurado por apenas dois profissionais, estando prevista a contratação de um terceiro elemento, visando melhorar a eficiência deste serviço, multidisciplinar e absolutamente fundamental para a organização.

Durante o exercício, deverá ser nomeado o Diretor do Departamento Administrativo, Financeiro, Aprovisionamento e Logística.

5.7. Cabeleireiro e Estética

No Lar Rodrigo da Cunha Franco está instalado o salão de cabeleireiro e estética, serviço assegurado pela Cabeleireira que pertence aos quadros da instituição.

Este serviço é fundamental para o bem-estar e autoestima dos utentes residentes.



GAAS

**GABINETE DE ATENDIMENTO
E ACOMPANHAMENTO SOCIAL**

Aconselhe-se conosco

6. OUTRAS RESPOSTAS À COMUNIDADE

6.1. GAAS, Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social



Tipo de resposta: Atendimento e acompanhamento social. Comunidade.



Atendimento: Assistente Social



Serviços prestados: Tratamento de assuntos de natureza de apoio social, informação e encaminhamento, nomeadamente: i) Receção e triagem de pedidos de ajuda (presencial, telefónica ou online); ii) Avaliação socioeconómica do agregado familiar para identificar necessidades; iii) Informação sobre direitos sociais (RSI, Complemento Solidário para Idosos, abono, subsídios); iv) Apoio em situações de vulnerabilidade (desemprego, pobreza, violência doméstica, isolamento); v) Encaminhamento para respostas sociais internas (lares, SAD, Centro de Dia, Centro de Convívio) ou externas.

O GAAS é ainda responsável pela gestão do **Banco de Ajudas Técnicas**, como resposta a circunstâncias em que as pessoas, em especial as com maiores dificuldades socioeconómicas, tenham necessidade desse tipo de auxílio. Este é um serviço totalmente gratuito, ao dispor da comunidade.

6.2. ASEG, Academia Sénior da Misericórdia da Golegã



Tipo de resposta: Comunidade



Capacidade instalada: 100 alunos



Taxa média de ocupação prevista para o período do orçamento: 75% (75 alunos)



Serviços prestados: Formação, conhecimento, atividade física, socialização, artesanato, entre outros. Nos meses de julho, agosto e setembro serão promovidos “Minicursos de Verão”, mantendo assim uma atividade plena, ao longo de todo o ano e não apenas no período letivo.

6.3. Alojamento para pessoas carenciadas

A SCMG tem alojamento para acolher pessoas carenciadas, como resposta de emergência para aqueles que vivam em condições inadequadas à sua condição humana. Esta estrutura possui 2 quartos duplos e 1 single, todos com instalações sanitárias, com capacidade para acolher 5 pessoas.

As pessoas acolhidas podem, eventualmente, frequentar uma das nossas respostas não residenciais, verificados os requisitos de admissão, nos termos dos Regulamentos Internos, respeitando , nos acordos de cooperação vigentes.



Tipo de resposta: Alojamento de emergência - Comunidade



Capacidade instalada: 5 pessoas



Serviços prestados: Procura responder a emergências sociais, sobretudo para pessoas que vivam em condições inadequadas à sua condição humana, sempre que não existir disponibilidade em ERPI para admissão imediata.

7. RECURSOS HUMANOS

7.1. Mapa de pessoal

O quadro de pessoal da Santa Casa da Misericórdia da Golegã para o ano de 2026 prevê-se constituído por 104 profissionais, distribuído pelas 33 categorias profissionais seguintes:

Categorias profissionais	Quant.
Ajudante de ação direta de 2. ^a	9
Ajudante de ação direta de 3. ^a	22
Ajudante de ação direta de 1. ^a	7
Ajudante de ação direta principal	5
Ajudante de cozinheiro até 5 anos	3
Ajudante de cozinheiro c/ + de 5 anos de bom e efetivo serviço	1
Animador cultural	2
Assistente Social de 1. ^a	1
Assistente Social Principal	1
Assistente social de 3. ^a	1
Barbeiro - cabeleireiro	1
Chefe de Secção	1
Cozinheiro de 1. ^a	1
Cozinheiro de 2. ^a	1
Cozinheiro de 3. ^a	1
Despenseiro	1
Diretor de Serviços	1

Encarregado de sector (serviços gerais)	2
Encarregado geral	1
Enfermeiro de 2. ^a	1
Fisioterapeuta de 2. ^a	1
Fisioterapeuta principal	2
Lavadeiro	3
Psicólogo de 3. ^a	1
Técnico Administrativo	1
Técnico Administrativo Principal	1
Técnico auxiliar de serviço social de 1. ^a	1
Técnico de reabilitação/fisioterapeuta principal	1
Técnico dietista/nutricionista de 2. ^a	1
Técnico Superior Administrativo Principal	1
Trabalhador auxiliar de serviços gerais de 1. ^a	3
Trabalhador auxiliar de serviços gerais de 2. ^a	3
Trabalhador auxiliar de serviços gerais de 3. ^a	22

Pelo motivo da cessação da atividade do Centro de Férias para Seniores, Comendador António José Martins Lopes, é previsível, durante o exercício de 2026, que cerca de nove dos trabalhadores com contrato a termo certo, não renovem os seus vínculos.

7.2. IRCT aplicável

Desde meados do ano civil de 2025, por deliberação da Mesa Administrativa, foi adotado o contrato coletivo de trabalho (CCT) entre a CNIS e a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais (FNSTFPS), que estabelece as condições laborais para os trabalhadores das instituições particulares de solidariedade social.

8. IRMANDADE E PATRIMÓNIO RELIGIOSO

A Santa Casa é uma associação de fiéis, cuja irmandade é composta por cerca 120 irmãos, que constituem a Assembleia Geral da instituição, o órgão deliberativo por excelência e do qual dependem as grandes decisões, nos termos do Compromisso da Irmandade, que regula o funcionamento da organização, e bem assim de acordo com a legislação aplicável.

Para o exercício do culto religioso, a Santa Casa possui os seguintes recursos:

- Capela de Nossa Senhora dos Anjos;
- Capela de São Caetano;
- Capela do Lar Rodrigo da Cunha Franco;
- Capela Mortuária;

14 Obras de Misericórdia

Obras corporais

Dar de comer a quem tem fome
Dar de beber a quem tem sede
Vestir os nus
Dar pousada aos peregrinos
Assistir aos enfermos
Visitar os presos
Enterrar os mortos

Obras espirituais

Dar bons conselhos
Ensinar os ignorantes
Corrigir os que erram
Consolar os tristes
Perdoar as ofensas
Suportar as fraquezas do próximo
Orar pelos vivos e pelos mortos



9. VOLUNTARIADO

Dada a natureza da organização, a Misericórdia da Golegã conta com o envolvimento de mais de vinte voluntários que contribuem de forma determinante na vida da instituição, entre eles, os membros dos órgãos sociais.

Destacam-se igualmente aqueles que colaboram connosco no Clube Vida, nomeadamente os formadores das múltiplas ofertas que aquela resposta proporciona. Sem esse contributo, não seria possível uma tão vasta oferta formativa.

III. PLANO DE ATIVIDADES

1. ANÁLISE SWOT

Na análise SWOT procuramos identificar os tópicos-chave no que diz respeito ao planeamento estratégico para o exercício em apreço.

Na matriz SWOT, abaixo, identificam-se as Forças e Fraquezas da nossa organização, logo de natureza interna, assim como as Oportunidades e Ameaças, de origem externa. Todos estes aspetos devem ser considerados para um objetivo global de melhoria e adequação da estrutura interna, mas atendendo também aos fatores externos, ora de contexto ora estruturais e tendenciais, onde naturalmente se incluem as necessidades e dinâmicas da comunidade onde nos inserimos, com orgulho, tanto pela sua história e cultura diferenciadora, como especialmente pelas suas gentes.

	FORÇAS	FRAQUEZAS
Ambiente Interno	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade e autonomia de respostas sociais Localização e acessibilidades das diversas estruturas sociais Flexibilidade e agilidade na resposta aos diferentes públicos-alvo Experiência e inovação na prestação de cuidados Quadro técnico social qualificado Pessoal operacional com experiência e competências no saber-fazer Acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social, IP 	<ul style="list-style-type: none"> Absentismo RH Inexistência de Serviços certificados Ineficácia na comunicação externa Sem investimento na fidelização e envolvimento dos <i>stakeholders</i> Formação profissional deficitária Exploração corrente tendencialmente deficitária Ausência de processos de avaliação de satisfação de clientes Ausência de avaliação de desempenho
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Ambiente Externo	<ul style="list-style-type: none"> Demografia local (e regional) – elevada taxa de envelhecimento e aumento esperança média de vida Localização geográfica e qualidade de vida local Certificação de qualidade de Serviços Valorização da inovação e apoios ao desenvolvimento de negócios sociais Valorização da marca “Misericórdia da Golegã” – reconhecimento e notoriedade Potencial de comunicação – meios digitais 	<ul style="list-style-type: none"> Pensões baixas (área geográfica) Consequências do envelhecimento – aumento da esperança média de vida (+ demências e + cuidados de saúde) Concorrência (privados e organizações congéneres em processo de crescimento/desenvolvimento) Dificuldade da diversificação de fontes de rendimentos (sustentabilidade) Acesso reduzido a programas de investimento participado Capacidade reduzida para investimento com capital próprio Ausência de apoio financeiro relevante e estrutural das autarquias locais Dificuldade na contratação de pessoal

2. AÇÕES PLANEADAS

2.1. Melhoria contínua

Melhoria contínua é uma prática cada vez mais adotada em organizações visando melhorar o seu desempenho, quantitativo e qualitativo, tornando a organização mais eficiente e eficaz, sejam eles em produtos, processos ou serviços. É um processo cíclico sem fim, que procura novas oportunidades de melhoria para serem identificadas e colocadas em prática.



Objetivos

- Reforçar a cultura organizacional;
- Reforçar a identidade e alinhamento com as estratégias definidas;
- Identificar lacunas em processos internos e a sua correção;
- Antecipação de ocorrências, especialmente os decorrentes de relações interpessoais e laborais;
- Obter mais eficácia e eficiência nos procedimentos e tarefas regulares;
- Melhorar qualidade na prestação de serviços e cuidados;



Ações Planeadas

- ✓ Ações internas para reforço de cultura organizacional – reuniões, comunicação interna, etc.;
- ✓ Programa interno para alinhamento da estrutura do pessoal com as estratégias definidas;
- ✓ Auditorias internas – verificação de conformidade da aplicação dos Regulamentos Internos das Respostas Sociais e verificação das recomendações emanadas do Centro Distrital da Segurança Social de Santarém;

2.2. Serviço de Aprovisionamento

A **avaliação de fornecedores** é crucial para reduzir riscos, garantir a qualidade, otimizar custos e melhorar o desempenho geral da cadeia de suprimentos da instituição. Este processo visa ajudar a verificar a credibilidade, o cumprimento de contratos, a conformidade com as normas e a capacidade de entrega do fornecedor, impactando diretamente a imagem da marca e a satisfação do cliente final.



Objetivos

- **Redução de riscos:** Permite identificar e mitigar riscos comerciais, operacionais e de segurança associados ao fornecedor, especialmente em face da crescente dependência de parceiros estratégicos.
- **Garantia de qualidade:** Assegura que os produtos ou serviços recebidos atendem aos padrões de qualidade exigidos, o que se reflete na qualidade do produto final entregue ao cliente.
- **Otimização de custos:** Ajuda a descobrir e eliminar desperdícios e custos ocultos, além de garantir que o preço esteja alinhado com um nível de qualidade adequado.
- **Melhoria do desempenho:** Ao monitorar o desempenho dos fornecedores, é possível identificar pontos fracos, implementar melhorias e até mesmo promover o crescimento da sua base de fornecedores.
- **Alinhamento de práticas:** Promove o alinhamento das práticas comerciais, da ética empresarial e dos compromissos com a sustentabilidade entre a sua empresa e os seus fornecedores.
- **Proteção da imagem da marca:** Evita que problemas com fornecedores (como atrasos ou baixa qualidade) afetem negativamente a imagem e a reputação da sua empresa no mercado.
- **Conformidade e credibilidade:** Verificar certificações e o histórico do fornecedor aumenta a confiabilidade da parceria e garante que o fornecedor esteja em conformidade com leis e normas relevantes.
- **Cadeia de suprimentos mais estável:** Um processo de avaliação contínuo ajuda a construir parcerias mais sólidas e a garantir uma cadeia de suprimentos mais eficiente e estável.



Ações Planeadas

- ✓ Implementação de **sistema de avaliação de fornecedores**

2.3. Serviço de Recursos Humanos

2.3.1. Avaliação de desempenho

Entende-se por **avaliação de desempenho** o processo de medir qualitativamente e quantitativamente a performance e comportamento dos funcionários de uma determinada empresa ou instituição, quer a nível individual, quer em contexto de equipas. No fundo, fazer a avaliação de desempenho significa que se vai mensurar a performance de um colaborador ou de uma equipa, durante um período de tempo.

O método consiste numa avaliação sistemática, realizada pelos supervisores ou superiores hierárquicos dos colaboradores, que funciona como um barómetro para o funcionamento da organização.

É também uma ferramenta que permite à instituição identificar problemas de integração, supervisão, motivação e subaproveitamento do potencial das suas pessoas.



Objetivos

- **Reconhecimento do Desempenho:** Permite identificar e reconhecer os colaboradores que se destacam, assim como aqueles que precisam de melhorias;
- **Identificação de Necessidades de Treino:** Ajuda a identificar lacunas de habilidades e a determinar as necessidades de treino;
- **Alinhamento com Metas:** Garante que os colaboradores estejam alinhados com as metas e expectativas da instituição, promovendo o desenvolvimento contínuo;
- **Melhoria Contínua:** Proporciona uma oportunidade para discutir áreas de melhoria e reforçar expectativas;
- **Análise do Desempenho:** É um processo sistemático que mede e analisa como as atividades dos colaboradores se alinham com os objetivos estratégicos da organização;
- Esses fatores contribuem para o **sucesso organizacional** e o desenvolvimento profissional dos colaboradores.



Ações Planeadas

- ✓ Implementação de **sistema de avaliação de desempenho**
- ✓ Programa interno orientado para a correção de comportamentos interpessoais e relacionais;
- ✓ Programa interno orientado para boas práticas no exercício de funções relacionadas com o apoio direto;
- ✓ Diversificar a comunicação interna em ambiente digital, com o propósito de melhorar comportamentos profissionais e interpessoais;

2.3.2. Formação profissional

A formação é o principal meio de capacitar os RH, para aumentar competências que permitam mais e melhor qualidade nos serviços que prestamos aos nossos utentes e clientes.

A formação é fundamental ainda para uma maior motivação, para estimular um bom relacionamento interpessoal e a coesão das equipas, de contribuir para um clima institucional saudável, diminuir níveis de stress, justificados pelo desgaste emocional e físico dos colaboradores.



Objetivos

- Melhorar a qualidade dos serviços prestados;
- Estimular um relacionamento institucional saudável e mais justo;
- Capacitação individual;



Ações Planeadas

- ✓ Elaborar e executar o Plano de Formação Profissional;

2.3.3. Fardamento

Escolher o fardamento ideal para trabalho na nossa instituição é investir em qualidade, segurança e bem-estar. Um uniforme adequado protege profissionais e utentes, reforça a confiança e contribui para a eficiência do trabalho, além de aportar uma imagem cuidada e adequada.



Objetivos

- Garantir fardamento adequado às múltiplas funções dos colaboradores (todos os serviços);
- Segurança dos trabalhadores;



Ações Planeadas

- ✓ Levantamento das necessidades;
- ✓ Consulta ao mercado;
- ✓ Aquisição de fardamento e EPI's;

2.4. Serviço de Saúde

2.4.1. Enfermagem



Objetivos

- Melhorar as condições técnicas do serviço de enfermagem;



Ações Planeadas

- ✓ Aquisição de 2 Monitores de Avaliação de Sinais Vitais (*Dynamap*);
- ✓ Aquisição de Concentrador de Oxigénio Portátil;
- ✓ Aquisição de 2 Computadores Portáteis;

2.4.2. Fisioterapia



Objetivos

- Melhorar as condições do Ginásio;



Ações Planeadas

- ✓ Substituir o pavimento do Ginásio;
- ✓ Alteração da rampa de acesso;
- ✓ Melhorar o pavimento exterior de acesso;
- ✓ Outros melhoramentos;

2.5. Serviços de Apoio

2.5.1. Lavandaria



Objetivos

- Substituição de equipamentos;
- Melhoria das ações preventivas e operacionais destinadas a prevenir e responder a situações de emergência, como incêndios;



Ações Planeadas

- ✓ Aquisição de Secador de Roupa industrial;
- ✓ Implementar as Medidas de Autoproteção;

2.5.2. Cozinha



Objetivos

- Aumentar a capacidade de refrigeração de alimentos;
- Melhorar a eficiência energética;
- Sistema de encerramento do passa-pratos;
- Melhoria das ações preventivas e operacionais destinadas a prevenir e responder a situações de emergência, como incêndios;



Ações Planeadas

- ✓ Aquisição de Frigorífico industrial;
- ✓ Instalar janelas com eficiência energética;
- ✓ Implementação das Medidas de Autoproteção;

2.6. Serviço de Respostas Sociais

2.6.1. Lar Rodrigo da Cunha Franco



Objetivos

- Melhorar a qualidade do mobiliário da sala de refeições;
- Melhorar a qualidade do equipamento geriátrico;
- Melhorar a eficiência energética;
- Melhorar as ações preventivas e operacionais destinadas a prevenir e responder a situações de emergência, como incêndios;
- Atualizar os termos regulamentares do funcionamento da resposta. Melhorar a transparência nos processos de admissão, através de critérios bem definidos;



Ações Planeadas

- ✓ Aquisição de mesas e cadeira para a Sala de Refeições;
- ✓ Aquisição de equipamento geriátrico:
 - ✓ 10 cadeirões geriátricos;
 - ✓ 4 cadeiras de banho;
 - ✓ 2 carros de apoio às higiènes pessoais com duas bacias;
 - ✓ 1 Grua elevatória;
 - ✓ Almofadas de posicionamento;
 - ✓ Apoios de descanso para pés;
- ✓ Implementação das Medidas de Autoproteção;
- ✓ Revisão do Regulamento Interno da resposta social;

2.6.2. Lar Dr. Francisco Mendes de Brito / CATEI



Objetivos

- Alargamento de instalações sanitárias geriátricas;
- Beneficiação de instalações sanitárias, janelas e estores;
- Melhorar a qualidade do mobiliário da sala de refeições;

- Melhorar a qualidade do equipamento geriátrico;
- Melhoria das ações preventivas e operacionais destinadas a prevenir e responder a situações de emergência, como incêndios;
- ✓ Atualizar os termos regulamentares do funcionamento da resposta;



Ações Planeadas

- ✓ Obra de Instalação Sanitária Geriátrica;
- ✓ Aquisição de equipamento geriátrico:
 - ✓ 2 cadeiras de banho;
 - ✓ 1 carro de apoio às higiènes pessoais com duas bacias;
 - ✓ 3 cadeiras de rodas
 - ✓ Almofadas de posicionamento;
 - ✓ Apoios de descanso para pés;
 - ✓ Imobilizadores;
- ✓ Implementação das Medidas de Autoproteção;
- ✓ Revisão do Regulamento Interno da resposta;

2.6.3. Centro de Férias para Seniores, Comendador António José Martins Lopes



Objetivos

- Encerramento da estrutura em 31/01/2026;



Ações Planeadas

- ✓ Rescisão dos contratos de alojamento e prestação de serviços;

Aldeamento N.ª Senhora das Misericórdias, Sénior Residence



Objetivos

- Garantir a sustentabilidade financeira da resposta;
- Regular os termos da resposta;
- Melhorar as condições de distribuição de roupa lavada;
- Conservar e reabilitar coberturas, caleiras e passeios e espaços interiores de residências;



Ações Planeadas

- ✓ Revisão do Regulamento e Tabela de Taxas, Tarifas e Outras Receitas da Misericórdia da Golegã;
- ✓ Aquisição de carro manual para transporte de roupa lavada;
- ✓ Atuar na Conservação e Manutenção de espaços exteriores e interiores;

2.6.4. Centro de Dia



Objetivos

- Garantir a segurança e conforto para os utentes;
- Melhorar as condições de distribuição de refeições;
- Atualizar os termos regulamentares do funcionamento do Centro de Dia;
- Conservação e reparação do espaço interior e exterior;
- Melhorar as condições de transporte de utentes;



Ações Planeadas

- ✓ Aquisição de equipamento geriátrico:
 - ✓ 5 Apoios de descanso para pés;
 - ✓ 5 Almofadas anti escaras;
 - ✓ Corrimão no espaço de circulação;
- ✓ Aquisição de material hoteleiro:

- ✓ Caixas de PVC para refeições de casa;
- ✓ 36 Caixas térmicas para transporte adequado das refeições ao domicílio;
- ✓ Proceder à revisão do Regulamento Interno da resposta;
- ✓ Ações de conservação do espaço interior e exterior;
- ✓ Reforçar as manutenções e reparações das viaturas de transporte de utentes;

2.6.5. SAD, Serviço de Apoio Domiciliário



Objetivos

- Melhorar as condições de distribuição de refeições;
- Atualizar os termos regulamentares do funcionamento do SAD;
- Melhorar as condições de transporte dos profissionais do SAD;
- Beneficiar a sustentabilidade ambiental;



Ações Planeadas

- ✓ Aquisição de cestas para transporte de refeições;
- ✓ Proceder à revisão do Regulamento Interno da resposta;
- ✓ Reforçar as manutenções e reparações das viaturas de transporte de alimentação;
- ✓ Aquisição de viatura transformada, totalmente elétrica, para transporte de refeições, no âmbito do programa Mobilidade Verde Social;

2.6.6. Centro de Convívio



Objetivos

- Promover o lazer e convívio social de pessoas idosas;
- Promover o envelhecimento ativo e saudável, oferecendo atividades recreativas e culturais;
- Desenvolver capacidades e interesses individuais, estimulando a comunicação e a criatividade;
- Fomentar relações intergeracionais através de atividades em parceria com escolas locais;
- Oferecer apoio social e atividades que ajudem a retardar ou evitar o internamento em instituições.



Ações Planeadas

- ✓ Definir a nova estrutura física para instalar o Centro de Convívio;

2.7. Outras respostas à Comunidade

2.7.1. GAAS, Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social



Objetivos

- Tratamento de assuntos de natureza de apoio social, informação e encaminhamento;
- Encaminhamento para respostas sociais da instituição;
- Esclarecimentos sobre processos de inscrição de candidatos a utentes;
- Melhorar a gestão do Banco de Ajudas Técnicas (BAJ);
- Melhorar a monitorização da execução do Plano de Ação do CLASG (nas ações indicadas pela SCMG);



Ações Planeadas

- ✓ Receção e triagem de pedidos de informação, ajuda e esclarecimento e apoio (presencial, telefónica ou online);
- ✓ Informação sobre direitos sociais (RSI, Complemento Solidário para Idosos, abono, subsídios);
- ✓ Apoio em situações de designadamente em situações de vulnerabilidade (desemprego, pobreza, violência doméstica, isolamento);
- ✓ Encaminhamento para respostas sociais internas (Lares, SAD, Centro de Dia, Centro de Convívio ou Cantina Social);
- ✓ Implementação de novo modelo de gestão do Banco de Ajudas Técnicas (BAJ) e revisão das Normas Internas desta resposta;
- ✓ Criar metodologias de monitorização e avaliação da execução das ações consideradas no Plano de Ação do CLASG (nas ações indicadas pela SCMG);
- ✓ Elaboração e aquisição de folhetos informativos, físicos e digitais, como estratégia de comunicação com as pessoas que nos procuram;
- ✓ Revisão de fichas de inscrição para respostas sociais e documentos conexos;

2.7.2. ASEG, Academia Sénior da Misericórdia da Golegã



Objetivos

- Criar e dinamizar regularmente atividades nas áreas sociais, culturais, do conhecimento, do saber e convívio;
- Combater o isolamento, a solidão e a exclusão social, promovendo o envelhecimento ativo e a autoestima;
- Desenvolver e fortalecer as relações interpessoais e sociais entre as diferentes gerações;
- Proporcionar aos alunos a frequência de aulas e cursos onde os seus conhecimentos possam ser divulgados, valorizados e ampliados;
- Melhorar a monitorização da execução do Plano de Ação do CLASG (nas ações indicadas pela SCMG);
- Proporcionar condições físicas adequadas à laboração da ASEG;



Ações Planeadas

- ✓ Elaborar a estrutura do Ano Letivo 2026/2027;
- ✓ Definir a nova estrutura física para instalar a ASEG;

2.8. Atividade espiritual e religiosa

Nos termos do Compromisso da Irmandade, “*Nas diversas obras sociais e serviços da Misericórdia a assistência espiritual e religiosa será prestada, em princípio, pelo Pároco da Paróquia sede da Misericórdia. (...)*”.

Por via do inesperado e prematuro falecimento do Rev. Pe. Pedro Marques, será, em princípio, substituído pelo novo Pároco da Golegã, Azinhaga e Pombalinho.



Objetivos

- Assistência espiritual e religiosa;
- Exercício do culto divino;
- Promover e reforçar a fé cristã;



Ações Planeadas

- ✓ Missa semanal da Santa Casa da Misericórdia;
- ✓ Missa de sufrágio por alma de cada Irmão falecido;
- ✓ Missa no mês de novembro de cada ano por alma de todos os Irmãos, Beneméritos e Benfeitores falecidos;
- ✓ Celebração da Santa Missa (Capela N.ª Senhora dos Anjos e Capela do Lar Rodrigo da Cunha Franco);
- ✓ Celebração da Santa Missa campal, no Campus Misericórdia XXI (junho)
- ✓ Terço na Capela de São Caetano (dezembro)

2.9. Irmandade e Comunidade



Objetivos

- Melhorar e aclarar o Compromisso da Irmandade;
- Divulgar trabalhos e habilidade de utentes;
- Reforçar a relação com a Irmandade e Comunidade;
- Promover atividades intra e inter instituições;
- Promover atividades intergeracionais;



Ações Planeadas

- ✓ Revisão do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Golegã;
- ✓ Exposição “Os Cavalos da Nossa Coudelaria”;
- ✓ Realização do “Festival de Sopas”;
- ✓ Realização dos “Serões de Verão”;
- ✓ Comemoração da “Semana da Misericórdia”;
- ✓ Realização da “Mostra de Doces”;
- ✓ XII Encontro de Coros;



ASEG
ACADEMIA SÊNIOR

ENCANTO DE COROS

ALTO LUSO, LAMAROS BENFAMÉ - Colégio

GRUPO CORAL DA ACADEMIA SÊNIOR DA

ASA DA MISERICÓRDIA DA GOLEGÃ



*Um espaço de aprendizagem,
socialização e divertimento!*



IV. ORÇAMENTO

1. INTRODUÇÃO

Apresenta-se um orçamento para 2026 mais expansionista (do lado dos Gastos), logo mais ambicioso, ancorado em rendimentos extraordinários, por via da consideração da alienação de ativos não financeiros, previamente aprovados pela Assembleia Geral, cujos rendimentos previstos atingem o montante de 1.070.670,50 EUR (vide p.f. da conta 787212 á 787224, no orçamento dos gastos).

Importa referir que o valor considerado na conta 787212 (alienação do imóvel “*Clube Vida - Rua José Relvas 98- Art.U-2765*”) - é o constante do relatório que a Mesa Administrativa encomendou, após a autorização da alienação pela Assembleia Geral. Essa avaliação, no montante de 859.000,00 EUR (“*valor de mercado no máximo e melhor uso*”, como consta do relatório), foi efetuada de acordo com os termos dos Artigos 37º e 39º do Regulamento n.º 2/2015 da CMVM na escolha dos métodos e sua apresentação, que remete para a Lei n.º 153/2015 e seu respetivo anexo.

Considerando que a Mesa Administrativa pretende reforçar, em 2026, as diligências relacionadas com a venda desse imóvel, admite-se uma revisão do montante refletido neste orçamento, em função do interesse do mercado. A propósito, adianta-se que, atendendo ao fato deste imóvel ser particularmente emblemático para a nossa instituição, submeteremos à Assembleia Geral a autorização da venda, pela melhor oferta, caso o valor seja inferior ao inscrito no presente documento.

Naturalmente que a execução do orçamento está subordinada à execução dos rendimentos extraordinários previstos, o que nos permitirá iniciar um ciclo de investimentos absolutamente essenciais para a instituição, que nos permitirão melhorar as condições das diversas respostas sociais.

Paralelamente, permitir-nos-á abordar com otimismo o aumento da rubrica “Conservação e reparação”, da “Despesas com viaturas”, do “Vestuário e Calçado” e, bem assim, melhorar as condições dos equipamentos geriátricos, refletidos na conta 626804, “Encargos de Saude com Utentes”.

Mas não é só. *O superavit* orçamental permitir-nos-á financiar com capitais próprios, no todo ou em parte, os investimentos previstos neste documento.

O orçamento dos gastos pode ser condicionado pela não alienação de ativos não financeiros, no todo ou em parte. Nesse caso, o Plano de Atividades será necessariamente afetado, com repercussões na execução orçamental dos gastos, podendo ainda condicionar a execução do Plano de Investimentos. Em suma, as ações planeadas, com impacto orçamental, só serão executadas verificada a execução da alienação de ativos não financeiros, que garanta, no mínimo, um Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos positivo, sob submissão de revisão orçamental, a aprovar pela Assembleia Geral. Admite-se a contratação de financiamento para execução do Plano de Investimentos.

2. RESUMO DO ORÇAMENTO

2.1. Resumo do orçamento dos Gastos

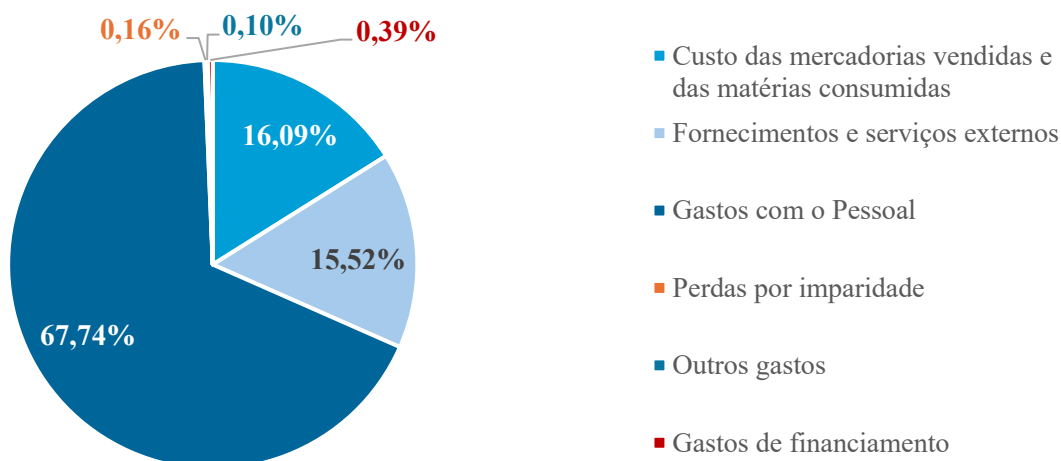
Mapa dos gastos previstos e comparação com a projeção da execução para 2025:

Conta	Descrição	Orçam.2026	Proj. 2025	Variação
6	GASTOS	2 514 065,29	2 404 392,96	109 672,33
61	CMVMC *	404 399,25	412 581,56	-8 182,31
62	Fornecimentos e serviços externos	390 210,54	303 060,12	87 150,42
63	Gastos com o Pessoal	1 703 132,74	1 672 674,33	30 458,41
65	Perdas por imparidade	3 956,00	0,00	3 956,00
68	Outros gastos	2 579,95	2 644,80	-64,85
69	Gastos de financiamento	9 786,81	13 432,15	-3 645,34

* CMVMC – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Conclui-se que este orçamento aumenta os gastos em cerca de 110 mil euros, em valor absoluto e cerca de 4,6% em valor relativo, face à projeção da execução para 2025, com base nos dados tratados a 30/09/2025.

As contas 61, 62 e 63 representam 99,4% do total dos gastos.



2.1.1. Conta 61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Aspetos mais relevantes da orçamentação da conta 61:

De uma forma geral, os critérios de orçamentação foram os seguintes:

- Extrapolação da execução orçamental dos gastos a 30/09/2025, para 12 meses;
- Consideração de uma taxa de inflação de 2,0% para 2026;

Porém com a exceção da conta **6122, Géneros Alimentares**". A previsão da execução orçamental a 30/09/2025, extrapolada para 12 meses, apontava para um gasto total de 301.056,79 EUR, seguindo os critérios acima mencionados. Fez-se uma revisão em baixa na ordem dos 3,5%, por via da cessação da atividade do Centro de Férias para Seniores, Comendador António José Martins Lopes.

61	I	CMVMC*	404 399,25
612	I	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	404 399,25
6122	I	Matérias Primas	404 399,25
61221	L	Géneros Alimentares	290 562,32
61222	L	Material Clínico	4 246,28
61223	L	Limpeza	25 706,48
61224	L	Material Escritório	1 498,90
61225	L	Higiene pessoal	53 205,51
61226	L	Material Hoteleiro	17 590,01
61227	L	Lavandaria	11 589,76

* CMVMC –Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

2.1.2. Conta 62 - Fornecimentos e serviços externos

Aspetos mais relevantes da orçamentação da conta 62:

A conta **6226, Conservação e Reparação** foi revista em alta face à previsão da execução de 2025, a 30/09/2025, que apontava para 34.312,64 EUR.

Porém, face ao exposto na introdução deste orçamento, foi revisto em alta o valor previsto para 50.480,07 EUR, procurando fazer face às necessidades emergentes de item do quadro seguinte:

6226	I	Conservação e reparação	50 480,07
622601	L	Clube Vida	1 250,00
622603	L	CATEI/Lar Dr. Francisco Mendes Brito	15 000,00
622605	L	Lar Rodrigo Cunha Franco	12 400,00
622606	L	Centro de Dia	3 600,00
622607	L	Ginásio	550,00
622609	L	Cozinha	623,00
622610	L	Lavandaria	798,36
622611	L	Património Imobiliário Habitacional	2 422,48
622612	L	Capela de São Caetano	100,00
622613	L	Capela N ^a Senhora dos Anjos	100,00

622614	L	Capela Mortuária	2 536,23
622616	L	Campus Misericórdia XXI	4 600,00
622618	L	Aldeamento N.S. das Misericórdias	6 500,00

As contas destacadas acima, com dotação de apenas 100,00 EUR têm apenas o objetivo de deixar as contas abertas no orçamento.

A conta de **Conservação e Manutenção** tem apresentado valores médios na ordem de 35.000,00 EUR, aproximadamente, nos últimos três exercícios executados, notando-se, neste orçamento, uma **revisão em alta** face à previsão para 2025, **na ordem dos 46,9%**.

Ainda no contexto exposto na introdução, foi revisto em alta o valor da conta **6231, Ferramentas e utensílios de desgaste rápido**, face à previsão da execução de 2025, que apontava para 9.869,55 EUR.

A conta **623, Materiais**, destaca-se pelo crescimento da previsão face a exercícios anteriores, muito por via do cálculo da conta **6231, Ferramentas e utensílios de desgaste rápido**, que se justifica nos termos seguintes:

623	I	Materiais	28 874,26
6231	L	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	22 531,73
6232	L	Livros e documentação técnica	150,00
6233	L	Material de escritório	4 492,53
6234	L	Artigos para oferta	1 700,00

O valor projetado para 2025, com base na execução orçamental a 30/09/2025, era de 9.869,73 EUR. No entanto, para suprir lacunas importantes, foi revista em alta, face a essa previsão, sob os critérios seguintes:

De uma forma geral, os critérios de orçamentação foram os seguintes:

- Extrapolação da execução orçamental dos gastos a 30/09/2025, para 12 meses;
- Somados os valores apurados para aquisição dos *items* indicados no quadro seguinte;

6231				
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido			12 662,00	
Mesas redondas sala de refeições utentes	10	300,00	3 000,00	LRCF
Cadeiras sala de refeições utentes	50	80,00	4 000,00	LRCF
Corrimão	1	800,00	800,00	C.DIA

Caixas de PVC para refeições	36	2,00	72,00	C.DIA
Caixas térmicas p/ transp de refeições	36	15,00	540,00	C.DIA
Cestos para transp de refeições	30	9,00	270,00	SAD
Computadores portáteis	2	350,00	700,00	Serv Enfermagem
Carro inox para transporte de roupa lavada	1	950,00	950,00	RESIDÊNCIAS
Lettering Campus Misericórdia	1	560,00	560,00	Campus
Lettering LRCF	1	260,00	260,00	LRCF
Lettering Residências	1	260,00	260,00	RESIDÊNCIAS
Lettering Centro de Dia	1	200,00	200,00	C.DIA
Lettering Clube Vida	1	750,00	750,00	CV
Lettering Centro de Atividades	1	300,00	300,00	CA

A aquisição de mesas e cadeiras para o refeitório dos utentes do Lar Rodrigo da Cunha Franco representa cerca de 55% do total da 6231.

A conta **6268, Outros Serviços**, foi revista em alta, por necessidade de reforçar financeiramente as contas **626804 (Encargos de Saúde com Utes)** e **626809 (Despesas com Viaturas)**, abaixo destacadas, com o intuito de beneficiar a qualidade dos serviços.

6268	I	Outros serviços	49 374,11
626801	L	Atividades Lúdico-Culturais e Religiosas	750,00
626802	L	Jornais e Revistas	0,00
626803	L	Vestuario e Calçado de Utes	290,00
626804	L	Encargos de Saude com Utes	17 938,18
626805	L	Rouparia	1 183,33
626806	L	Produtos e Equipamentos para a Cozinha	2 184,80
626807	L	Artigos e Produtos para Decoração	856,36
626808	L	Serviços Funebres	2 000,00
626809	L	Despesas com Viaturas	22 500,00
626810	L	Congressos, conferências e eventos conexos	100,00
626898	L	Outros Fornecimentos e Servicos	1 190,27
626899	L	Documentos sem valor Contabilistico	381,17

A conta **626804, Encargos de Saúde com Utes** foi calculada com os critérios abaixo, enquadrando as necessidades sinalizadas no Plano de Atividades.

Critério adotado:

- Extrapolção da execução orçamental dos gastos a 30/09/2025, para 12 meses (1.433,19 EUR)
- Somar o valor dos *items* do quadro abaixo ao valor projetado para 2025;

626804				
Encargos de Saude com Utentes			16 504,99	
Cadeiras de rodas	3	300,00	900,00	CATEI
Monitor de Avaliação de Sinais Vitais	2	160,00	320,00	Serv Enfermagem
Concentrador de Oxigénio Portátil	1	824,99	824,99	Serv Enfermagem
Cadeirões Geriátricos	10	400,00	4 000,00	LRCF
Cadeira de Banho	4	250,00	1 000,00	LRCF
Cadeira de Banho	2	250,00	500,00	CATEI
Carro de apoio a Higiene Pessoal c/ 2 bacias	2	400,00	800,00	LRCF
Carro de apoio a Higiene Pessoal c/ 2 bacias	1	400,00	400,00	CATEI
Grua elevatória elétrica	1	900,00	900,00	LRCF
Almofadas de posicionamento	20	50,00	1 000,00	CATEI
Almofadas de posicionamento	20	50,00	1 000,00	LRCF
Apoios de descanso para pés	30	80,00	2 400,00	LRCF
Apoios de descanso para pés	20	80,00	1 600,00	CATEI
Apoios de descanso para pés	5	80,00	400,00	C.DIA
Imobilizadores	8	20,00	160,00	CATEI
Almofadas anti escaras	5	60,00	300,00	C.DIA

A aquisição destes equipamentos e utensílios é absolutamente premente, verificado o desgaste dos existentes, a ausência de outros.

A conta **626809, Despesas com Viaturas** foi calculada com os critérios abaixo, enquadrando as necessidades sinalizadas no Plano de Atividades.

Critério adotado:

- Extrapolção da execução orçamental dos gastos a 30/09/2025, para 12 meses (10.084,61 EUR), somada a:
- 12.415,39 EUR, para reforço das despesas com viaturas;

A reparação e reabilitação de viaturas reveste-se de enorme importância, considerando o seu estado de degradação generalizado.

2.1.3. Conta 63 – Gastos com o Pessoal

Aspetos mais relevantes da orçamentação da conta 63:

A conta **63, Gastos com o Pessoal**, representa 67,8% do total da estrutura de gastos.

A conta **632, Remunerações do Pessoal**, estimada em 1.211.309,61 EUR, representa cerca de 71% do total da **conta 63**.

As contas **635** e **636** decorrem dos cálculos estimados da conta **632**.

63	I	Gastos com o Pessoal	1 703 132,74
631	I	Remuneração de Órgãos Sociais	30 077,60
63101	L	Remuneração de titulares de Órgãos Sociais	30 077,60
63102	L	Subsídio de Alimentação	0,00
632	I	Remunerações do pessoal	1 321 633,20
63201	L	Remunerações de Pessoal	1 211 309,61
63203	L	Horas Extraordinárias	41 994,75
63204	L	Subsídio de Turno	67 484,23
63205	L	Gratificações	844,61
634	L	Indemnizações	7 375,66
635	I	Encargos sobre remunerações	303 076,28
6351	I	Seguranca Social	303 076,28
635101	L	Sobre Remunerações Órgãos Sociais	6 707,30
635102	L	Sobre Remunerações de Pessoal	296 368,98
636	L	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	22 196,09
638	I	Outros gastos com o pessoal	18 773,91
6381	L	Formacao Profissional	240,00

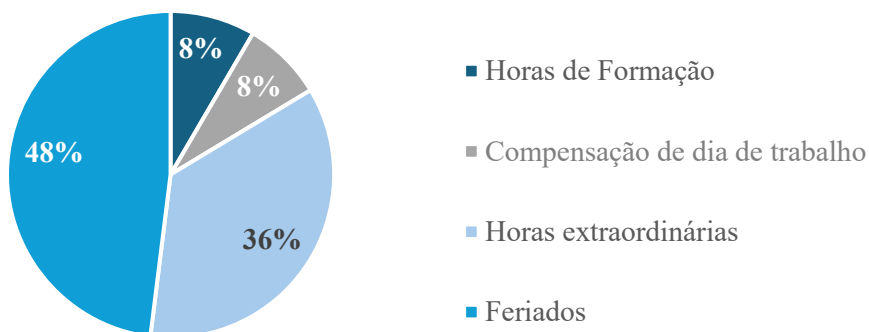
A metodologia do cálculo das três maiores **contas da 632**, foi a seguinte:

63201, Remunerações de Pessoal:

- Foi artificialmente criada uma tabela salarial, do IRCT aplicável, revista em alta, com as mesmas variações, em valor relativo, verificadas entre os exercícios de 2024 para 2025;
- Foram consideradas as diuturnidades, nos termos do IRCT aplicável;
- Foram apuradas, nominalmente, as remunerações devidas a cada um dos trabalhadores, resultando de um total de 1.407.526,74 EUR;
- Foram depreciadas as ausências por atestado de incapacidade temporária para o trabalho, no valor 187.100,00 EUR, com base nos dados estatísticos dos dois últimos exercícios;
- Foram igualmente depreciadas as ausências por faltas, justificadas ou injustificadas, que corresponde a 9.117,13 EUR;
- Foram considerados nove trabalhadores com contratos a termo certo, com um período médio de trabalho previsto de 2,8 meses, a partir do dia 01/01/2026;
- O resultado da aplicação da metodologia resultou no apuramento do valor de 1.211.309,61 EUR.**

63203, Horas Extraordinárias:

- a) Foram projetadas, em termos nominais, as horas extraordinárias, com base nas estatísticas dos dois últimos exercícios;
- b) No valor projetado para 2026, de 41.994,75 EUR, consideram-se os Feriados, Horas Extraordinárias, Compensação de Dia de Trabalho e Horas de Formação, conforme o gráfico seguinte:



63203, Subsídios de turno

- a) Foram projetados, em termos nominais, os subsídios de turno, com base nas estatísticas dos dois últimos exercícios;
- b) Prevê-se que 48 trabalhadores tenham subsídio de turno durante o ano de 2026;



MISERICÓRDIA
DA GOLEGÃ



DE
PESOAS
PARA
PESUAS

2.2. Resumo do orçamento dos Rendimentos

Mapa dos rendimentos previstos e comparação com a projeção da execução para 2025:

Conta	Descrição	Orçam.2026	Proj.2025	Variação
7	RENDIMENTOS	3 393 678,55	2 648 337,35	745 341,20
72	Prestações de serviços	1 995 861,71	2 225 756,08	-229 894,37
75	Subsídios, doações e legados à exploração	219 549,94	217 611,57	1 938,37
78	Outros rendimentos	1 176 599,50	203 334,99	973 264,51
79	Rendimentos Financeiros	1 667,40	1 634,71	32,69

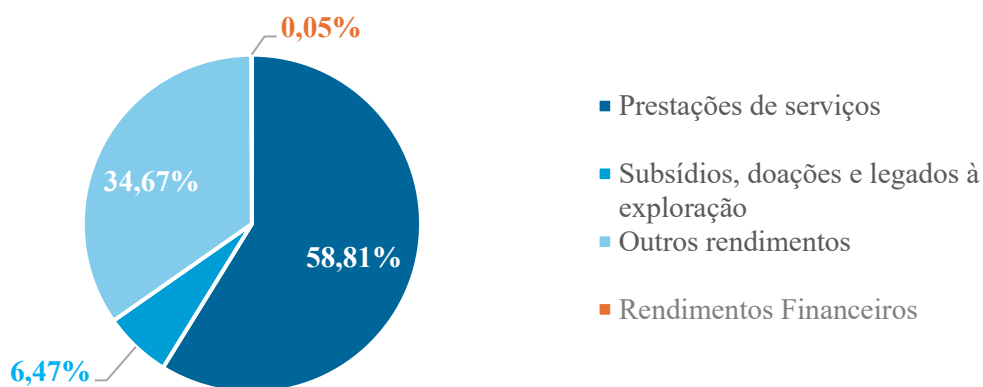
O mapa acima resume as contas do orçamento dos rendimentos, comparando-as com as projeções da execução orçamental de 30/09/2025 e evidencia um aumento previsional em 28,1%, face a essa projeção.

2.2.1. Conta 72 – Prestações de serviços

Aspetos mais relevantes da conta 72:

Verifica-se que a maior parte dos rendimentos (58,8%) decorrem de receitas próprias - conta 72, Prestações de serviços - resultantes das comparticipações familiares (utentes) e dos descendentes e familiares.

O gráfico seguinte sintetiza a expressão de cada uma das contas do total do orçamento dos rendimentos:



Rendimentos provenientes dos **utentes e familiares** (quanto aplicável) em ERPI, **abrangidos por Acordos de Cooperação, por resposta social:**

Conta 721211, Lares:

721211	I	Lares	710 707,77
7212111	I	Lar Rodrigo da Cunha Franco	534 915,96
72121111	L	Mensalidades	515 290,95
72121112	L	Outros Rendimentos Utentes	19 625,01
7212112	I	Lar Francisco Mendes de Brito	74 241,17
72121121	L	Mensalidades	72 524,23
72121122	L	Outros Rendimentos Utentes	1 716,94
7212113	I	CATEI	101 550,64
72121131	L	Mensalidades	94 241,44
72121132	L	Outros Rendimentos Utentes	7 309,20

Conta 721212, Centro de Dia:

721212	I	Centro de Dia	100 645,64
7212121	L	Mensalidades	96 064,85
7212122	L	Outros Rendimentos Utentes	4 580,79

Conta 721213, SAD:

721213	I	SAD - Serv. Apoio Domiciliário	102 176,04
7212131	L	Mensalidades	101 364,53
7212132	L	Outros Rendimentos Utentes	811,51

Conta 721215, Centro de Convívio:

721215	I	Centro de Convívio	7 061,99
7212151	L	Mensalidades	6 387,39
7212152	L	Outros Rendimentos de Utentes	674,60

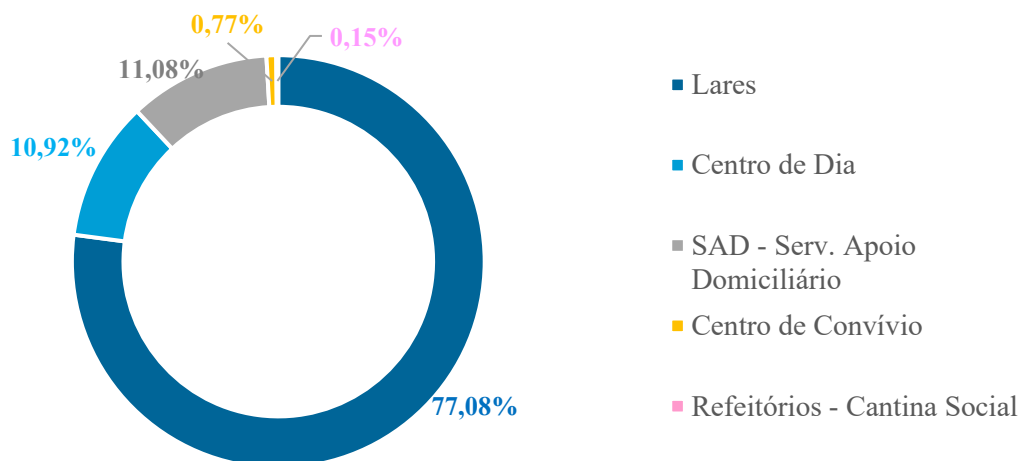
Conta 721216, Centro de Convívio:

721216	I	Refeitórios - Cantina Social	1 425,32
7212161	L	Refeitórios - Cantina Social	1 425,32

O total dos rendimentos provenientes de utentes abrangidos por Acordo de Cooperação representa **922.016,77 EUR**, na ordem dos **46,2%** da conta 72.

Os critérios de cálculo das contas acima indicadas, com exceção da 721215, foram baseados numa atualização das pensões na ordem dos 2,7%.

Representação gráfica da distribuição dos rendimentos dos utentes abrangidos por acordo de cooperação, por tipo de resposta social:



Rendimentos provenientes dos **utentes** em ERPI, **não abrangidos por Acordos de Cooperação, por resposta social:**

Conta 721231, Lares:

721231	I	Lares	112 622,30
7212312	I	Lar Francisco Mendes Brito	89 855,72
72123121	L	Mensalidades	87 780,00
72123122	L	Outros Rendimentos Utentes LFMB	2 075,72
7212314	I	Centro de Férias	22 766,58
72123141	L	Mensalidades	22 140,00
72123142	L	Outros Rendimentos Utentes CFérias	626,58

Conta 72124, Residências Assistidas:

72124	I	Residências Assistidas - Serviços e Estadias	116 358,35
72124001	L	Alimentação	50 903,73
72124002	L	Tratamento de Roupas	7 956,10
72124003	L	Higienização da Habitação	10 363,37
72124004	L	Higiene Pessoal e Conforto	3 455,32
72124005	L	Água	694,14

72124006	L	Luz	9 851,48
72124007	L	Transportes	107,32
72124008	L	Material de Incontinência	379,53
72124009	L	Fisioterapia e Reabilitação Física	219,24
72124010	L	Cabeleireiro e Estética	732,15
72124011	L	Outros rendimentos de utentes	0,00
72124012	L	Serviços de Medicina	0,00
72124013	L	Serviços de Enfermagem	135,87
72124014	L	Serviços de Nutrição	0,00
72124015	L	Apoio Administrativo	0,27
72124016	L	Teleassistência	33,83
72124017	L	Estadias	31 319,52
72124018	L	Serviços e Manutenção	206,49

O total dos rendimentos provenientes de **utentes não abrangidos por Acordo de Cooperação** representa **228.980,66 EUR, 11,5% da conta 72.**

Detalha-se o cálculo das previsões comparticipações financeiras do ISS, IP., por via das transferências do Centro Distrital da Segurança Social de Santarém, que se dividem entre a conta 72 e 75:

Notas prévias:

Segundo o parecer do Secretariado Técnico da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), integram ainda a conta 72, desde que o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, o que se considera neste orçamento.

Com base no mesmo parecer, o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social não estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e não for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, deve integrar a conta 75, o que sucede neste orçamento.

Rendimento da Segurança Social, relativo à comparticipação mensal por parte do Estado, dependente da variação de frequências dos utentes:

Conta 721211, Lares:

721211	I	Lares	513 227,52
7212111	I	Lar Rodrigo da Cunha Franco	452 335,85
72121113	L	ISS, IP - Centro Distrital LRCF	452 335,85
7212112	I	Lar Francisco Mendes de Brito	60 891,67
72121123	L	ISS, IP - Centro Distrital LFMB	60 891,67

Conta 721212, Centro de Dia:

721212	I	Centro de Dia	64 397,87
7212123	L	ISS, IP - Centro Distrital LFMB	64 397,87

Conta 721213, SAD:

721213	I	SAD - Serv. Apoio Domiciliário	203 655,18
7212133	L	ISS, IP - Centro Distrital SAD	203 655,18

Conta 721215, Centro de Convívio:

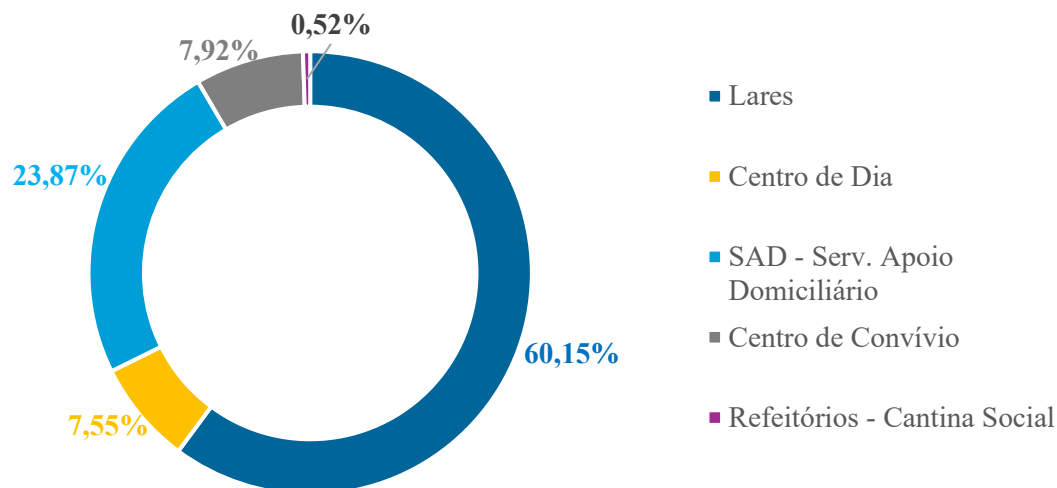
721215	I	Centro de Convívio	67 571,22
7212153	L	ISS, IP - Centro Distrital C. Convívio	67 571,22

Conta 721216, Cantina Social:

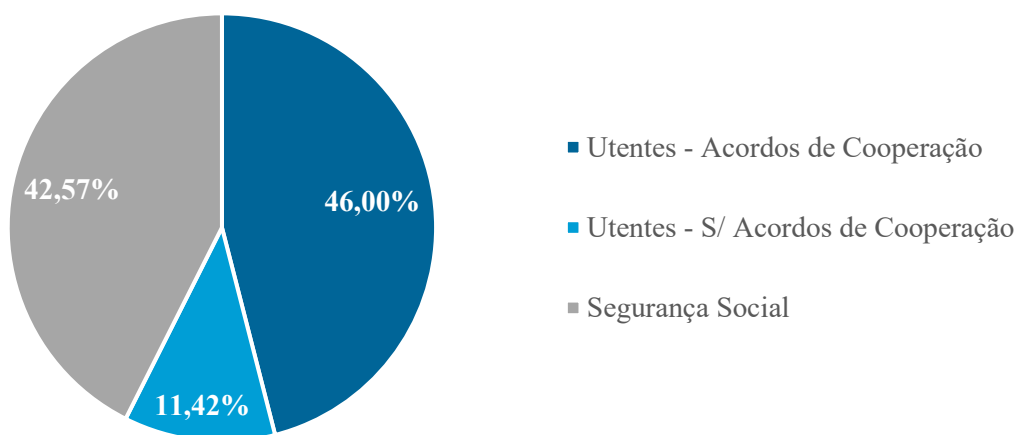
721216	I	Refeitórios - Cantina Social	4 463,81
7212162	L	ISS, IP - Centro Distrital Cantina Social	4 463,81

As **transferências da Segurança Social** foram calculadas em **853.315,59 EUR**, em valor absoluto e **42,8%** em termos relativos, da conta 72, sob o critério da expectativa de um crescimento de 3,5%.

Representação gráfica da distribuição dos rendimentos da Segurança Social da 72, por tipo de resposta social:



Em resumo, a conta 72, **mais concretamente a 7212, Comparticipações de Serviços Sociais**, é composta pelas comparticipações previstas de utentes com e sem Acordo de Cooperação, a ainda das comparticipações do Estado, de acordo com a representação gráfica seguinte:



2.2.2. Conta 75 – Subsídios, doações e legados à exploração

Aspetos mais relevantes da Conta 75:

Da dotação prevista da conta 75 (219.549,94 EUR), 205.520,94 referem-se à conta **7511, ISS, IP – Centro Distrital**, o que representa **93,6%**.

Esse valor refere-se apenas às transferências financeiras da Segurança Social para o **CATEI, Centro de Acolhimento Temporário de Emergência para Idosos**, no qual estão em vigor **17 Acordos de Cooperação Atípicos**. Isto significa que as comparticipações do Estado não estão dependentes da variação de frequências dos utentes.

2.2.3. Conta 78 – Outros rendimentos

Aspetos mais relevantes da conta 78:

A conta **7872, Alienação de Ativos não Financeiros**, está estimada em 1.070.670,50 EUR, o que significa que representa 94,2% do total da 78.

Feito o devido enquadramento sobre a alienação de ativos não financeiros, na INTRODUÇÃO do orçamento, identificam-se no quadro abaixo os imóveis previstos para venda:

7872	I	Alienação de Ativos não Financeiros	1 070 670,50
787212	L	Clube Vida - Rua José Relvas 98- Art.U-2765	859 000,00
787214	L	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 17 - RC Dt- Art.U-3768-A	24 672,95
787216	L	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 17 - 2ºDt Ft- Art.U-3768-J	24 672,95
787217	L	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - Rc Dt- Art.U-3769-A	23 128,86
787218	L	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - Rc e t- Art.U-3769-C	23 128,86
787219	L	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - Rc E F- Art.U-3769-D	23 128,86
787220	L	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - 1ºDT T- Art.U-3769-E	23 128,86
787221	L	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - 2ºE T- Art.U-3769-L	23 128,86
787222	L	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - 2ºE F- Art.U-3769-M	23 128,86
787224	L	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 19-21 - 1ºDT- Art.U-3770-F	23 551,45

Tal como amplamente discutido em reuniões da Assembleia Geral, prevê-se a alienação dos 9 apartamentos acima identificados, com uma previsão do valor de venda, não inferior ao valor de 50% do valor patrimonial, considerando que esses têm inquilinos, vários deles, com rendas consideravelmente baixas.

A todos os inquilinos será salvaguardado o direito de preferência, nos termos da Lei.

Por fim, importa fazer uma referência particular ao valor previsto da conta **7873211**, relativa ao Arrendamento urbano:

787321	I	Arrendamento	23 874,78
7873211	L	Urbano	9 365,59

O valor projetado para 2025, com base no tratamento de dados de 30/09/2025 era de 18.731,17 EUR. Porém, considerou-se a alienação dos 9 apartamento até 30/06/2026, tendo sido inscrito o valor de 50% desse montante.

3. ORÇAMENTO DOS GASTOS

Conta		Descrição	Valor Inscrito
6	I	GASTOS	2 514 065,29
61	I	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	404 399,25
612	I	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	404 399,25
6122	I	Matérias Primas	404 399,25
61221	L	Géneros Alimentares	290 562,32
61222	L	Material Clínico	4 246,28
61223	L	Limpeza	25 706,48
61224	L	Material Escritório	1 498,90
61225	L	Higiene pessoal	53 205,51
61226	L	Material Hoteleiro	17 590,01
61227	L	Lavandaria	11 589,76
62	I	Fornecimentos e serviços externos	390 210,54
621	I	Subcontratos	100,00
6211	L	Subcontratos Fornecimetto e Alimentação	100,00
622	I	Serviços especializados	114 251,13
6221	I	Trabalhos especializados	58 531,28
62211	I	Consultoria , Assessoria e Contabilidade	28 681,78
622111	L	ROC-Revisor Oficial Contas	5 000,00
622112	L	Serviços Contabilidade	4 481,14
622113	L	Assessoria Juridica	7 380,00
622115	L	Consultorias Diversas	11 820,64
62212	I	Serviços Medicina e Enfermagem	23 606,00
622121	L	Medicos	7 800,00
622122	L	Enfermagem	15 806,00
62213	I	Atividades Ludicas e Culturais	3 923,50
622131	L	Professora Musica	825,00
622132	L	Professor Teatro	100,00
622133	L	Professor Coro ASEG	2 173,50
622134	L	Prof. Informática	825,00
62214	I	Atividades Desportivas	2 320,00
622141	L	Professor Atividades Desportivas	760,00
622142	L	Professor Yoga	1 560,00
6222	I	Publicidade e propaganda	1 690,00
62221	L	Boletim Informativo	100,00
62222	L	Brochuras Promocionais	1 490,00
62223	L	Diversos	100,00
6223	L	Vigilância e segurança	1 258,58
6226	I	Conservação e reparação	50 480,07
622601	L	Clube Vida	1 250,00
622603	L	CATEI/Lar Dr. Francisco Mendes Brito	15 000,00

622605	L	Lar Rodrigo Cunha Franco	12 400,00
622606	L	Centro de Dia	3 600,00
622607	L	Ginásio	550,00
622609	L	Cozinha	623,00
622610	L	Lavandaria	798,36
622611	L	Património Imobiliário Habitacional	2 422,48
622612	L	Capela de São Caetano	100,00
622613	L	Capela N ^o Senhora dos Anjos	100,00
622614	L	Capela Mortuária	2 536,23
622616	L	Campus Misericórdia XXI	4 600,00
622618	L	Aldeamento N.S. das Misericórdias	6 500,00
6227	L	Servicos Bancarios	2 291,20
623	I	Materiais	28 874,26
6231	L	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	22 531,73
6232	L	Livros e documentação técnica	150,00
6233	L	Material de escritório	4 492,53
6234	L	Artigos para oferta	1 700,00
624	I	Energia e fluidos	163 485,36
6241	L	Electricidade	75 013,97
6242	I	Combustíveis	9 099,52
62421	L	Viaturas	9 099,52
6243	L	Água	15 500,00
6244	I	Gas	63 871,87
62441	L	Gás Reservatório	52 477,56
62442	L	Gás Garrafa	2 839,74
62443	L	Gás Natural	8 554,56
625	I	Deslocações, estadas e transportes	355,00
6251	I	Deslocações e estadas	255,00
62511	L	Pessoal	155,00
62512	L	Utentes	100,00
6252	L	Transportes de pessoal	100,00
626	I	Serviços diversos	83 144,79
6261	L	Rendas e alugueres	2 312,72
6262	L	Comunicação	12 040,20
6263	L	Seguros (Exceto Pessoal)	13 746,68
6265	L	Contencioso e notariado	515,00
6267	L	Limpeza, higiene e conforto	5 156,08
6268	I	Outros serviços	49 374,11
626801	L	Atividades Lúdico-Culturais e Religiosas	750,00
626803	L	Vestuário e Calçado de Utentes	290,00
626804	L	Encargos de Saude com Utentes	17 938,18
626805	L	Rouparia	1 183,33

626806	L	Produtos e Equipamentos para a Cozinha	2 184,80
626807	L	Artigos e Produtos para Decoração	856,36
626808	L	Serviços Funebres	2 000,00
626809	L	Despesas com Viaturas	22 500,00
626810	L	Congressos, conferências e eventos conexos	100,00
626898	L	Outros Fornecimentos e Serviços	1 190,27
626899	L	Documentos sem valor Contabilístico	381,17
63	I	Gastos com o Pessoal	1 703 132,74
631	I	Remuneração de Órgãos Sociais	30 077,60
63101	L	Remuneração de titulares de Órgãos Sociais	30 077,60
632	I	Remunerações do pessoal	1 321 633,20
63201	L	Remunerações de Pessoal	1 211 309,61
63203	L	Horas Extraordinárias	41 994,75
63204	L	Subsídio de Turno	67 484,23
63205	L	Gratificações	844,61
634	L	Indemnizações	7 375,66
635	I	Encargos sobre remunerações	303 076,28
6351	I	Segurança Social	303 076,28
635101	L	Sobre Remunerações Órgãos Sociais	6 707,30
635102	L	Sobre Remunerações de Pessoal	296 368,98
636	L	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	22 196,09
638	I	Outros gastos com o pessoal	18 773,91
6381	L	Formacao Profissional	240,00
6385	L	Vestuario e Calçado	9 500,00
6388	L	Outros	4 137,41
6389	L	Higiene e Segurança no Trabalho	4 896,50
65	I	Perdas por imparidade	3 956,00
651	I	Em dívidas a receber	3 956,00
6511	L	Clientes	3 956,00
68	I	Outros gastos	2 579,95
681	I	Impostos	679,95
6813	L	Taxas	679,95
688	I	Outros	1 900,00
6883	L	Quotizações	1 500,00
6888	I	Outros não especificados	400,00
68887	L	Multas e Penalidades	400,00
69	I	Gastos de financiamento	9 786,81
691	I	Juros suportados	9 786,81
6911	I	Juros de financiamentos obtidos	8 040,81
69111	L	Conta Corrente Cauçionada	4 440,81
69112	L	Financiamentos ao Investimento	3 600,00
6918	L	Outros juros	1 746,00

4. ORÇAMENTO DOS RENDIMENTOS

Conta		Descrição	Valor Inscrito
7	I	RENDIMENTOS	3 393 678,55
72	I	Prestações de serviços	1 995 861,71
721	I	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes	2 005 713,01
7211	L	Quotização Irmandade	1 400,00
7212	I	Comparticipações de Serviços Sociais	2 004 313,01
72121	I	Comparticipações de Utentes (Acordos Coop)	1 775 332,36
721211	I	Lares	1 223 935,29
7212111	I	Lar Rodrigo da Cunha Franco	987 251,81
72121111	L	Mensalidades	515 290,95
72121112	L	Outros Rendimentos Utentes	19 625,01
72121113	L	ISS, IP - Centro Distrital LRCF	452 335,85
7212112	I	Lar Francisco Mendes de Brito	135 132,84
72121121	L	Mensalidades	72 524,23
72121122	L	Outros Rendimentos Utentes	1 716,94
72121123	L	ISS, IP - Centro Distrital LFMB	60 891,67
7212113	I	CATEI	101 550,64
72121131	L	Mensalidades	94 241,44
72121132	L	Outros Rendimentos Utentes	7 309,20
721212	I	Centro de Dia	165 043,51
7212121	L	Mensalidades	96 064,85
7212122	L	Outros Rendimentos Utentes	4 580,79
7212123	L	ISS, IP - Centro Distrital LFMB	64 397,87
721213	I	SAD - Serv. Apoio Domiciliário	305 831,22
7212131	L	Mensalidades	101 364,53
7212132	L	Outros Rendimentos Utentes	811,51
7212133	L	ISS, IP - Centro Distrital SAD	203 655,18
721215	I	Centro de Convívio	74 633,21
7212151	L	Mensalidades	6 387,39
7212152	L	Outros Rendimentos de Utentes	674,60
7212153	L	ISS, IP - Centro Distrital C. Convívio	67 571,22
721216	I	Refeitórios - Cantina Social	5 889,13
7212161	L	Refeitórios - Cantina Social	1 425,32
7212162	L	ISS, IP - Centro Distrital Cantina Social	4 463,81
72123	I	Comparticipação de Utentes (S/ Acordo Coop)	112 622,30
721231	I	Lares	112 622,30
7212312	I	Lar Francisco Mendes Brito	89 855,72
72123121	L	Mensalidades	87 780,00
72123122	L	Outros Rendimentos Utentes LFMB	2 075,72
7212314	I	Centro de Férias	22 766,58

72123141	L	Mensalidades	22 140,00
72123142	L	Outros Rendimentos Utentes CFérias	626,58
72124	I	Residências Assistidas - Serviços e Estadias	116 358,35
72124001	L	Alimentação	50 903,73
72124002	L	Tratamento de Roupa	7 956,10
72124003	L	Higienização da Habitação	10 363,37
72124004	L	Higiene Pessoal e Conforto	3 455,32
72124005	L	Água	694,14
72124006	L	Luz	9 851,48
72124007	L	Transportes	107,32
72124008	L	Material de Incontinência	379,53
72124009	L	Fisioterapia e Reabilitação Física	219,24
72124010	L	Cabeleireiro e Estética	732,15
72124013	L	Serviços de Enfermagem	135,87
72124015	L	Apoio Administrativo	0,27
72124016	L	Teleassistência	33,83
72124017	L	Estadias	31 319,52
72124018	L	Serviços e Manutenção	206,49
727	L	Devolução a Utentes	-9 851,30
75	I	Subsídios, doações e legados à exploração	219 549,94
751	I	Subsídios das Entidades Públicas	207 820,94
7511	I	ISS, IP - Centro Distrital	205 520,94
75111	I	Lares	205 520,94
751113	L	CATEI	205 520,94
7513	I	IEFP	2 200,00
75132	L	Programa de Estágios Profissionais	2 200,00
7515	L	Autarquias	100,00
753	I	Doações e heranças	11 729,00
7531	L	Donativos Financeiros	10 025,00
7532	L	Donativos em Espécie	1 704,00
78	I	Outros rendimentos	1 176 599,50
781	I	Rendimentos suplementares	6 154,72
7816	I	Outros rendimentos suplementares	6 154,72
781601	L	Capelas e locais de culto	3 052,62
78166	L	Subsídio de Funeral	3 002,10
78169	L	Outros	100,00
787	I	Rendimentos e ganhos em investimentos não financei	1 136 145,28
7872	I	Alienação de Ativos não Financeiros	1 070 670,50
787212	L	Clube Vida - Rua José Relvas 98- Art.U-2765	859 000,00
787214	L	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 17 - RC Dt- Art.U-3768-A	24 672,95
787216	L	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 17 - 2ºDt Ft- Art.U-3768-J	24 672,95
787217	L	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - Rc Dt- Art.U-3769-A	23 128,86

787218	L	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - Rc e t- Art.U-3769-C	23 128,86
787219	L	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - Rc E F- Art.U-3769-D	23 128,86
787220	L	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - 1ºDT T- Art.U-3769-E	23 128,86
787221	L	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - 2ºE T- Art.U-3769-L	23 128,86
787222	L	Ap. - Rua Carlos M Gonçalves 22 - 2ºE F- Art.U-3769-M	23 128,86
787224	L	Ap. - Rua Dr. R. C. Franco 19-21 - 1ºDT- Art.U-3770-F	23 551,45
7873	I	Rendas e outros rendimentos em propriedades de inv	65 374,78
78732	I	Edifícios e Outras Contrucoes	65 374,78
787321	I	Arrendamento	23 874,78
7873211	L	Urbano	9 365,59
7873212	L	Rústico	14 509,19
787322	I	Alienação do Direito de Habitação - Resid. Assistidas	41 500,00
78732201	L	Alienação do direito de habitação vitalício	41 500,00
7878	L	Outros rendimentos	100,00
788	I	Outros	34 299,50
7883	I	Imputação de subsídios para investimentos	7 600,00
78832	L	PRR - Mobilidade Verde Social	7 500,00
78833	L	Em Subsídios para Investimento	100,00
7885	I	Restituição de impostos	14 376,53
78851	I	IVA	13 911,53
788511	L	Bens Alimentares	13 911,53
78852	L	Reembolso de IRS	465,00
7888	I	Outros não especificados	12 322,97
78888	L	Outros não especificados	12 322,97
79	I	Rendimentos Financeiros	1 667,40
7915	L	Juros de Mora	817,14
7988	L	Outros não Especificados	850,26



V. EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

A exploração previsional prevê um **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA¹)** de **887.732,67 EUR** e um **Resultado líquido do período** de **756.186,88 EUR**.

Está ainda prevista, na **conta 787322 (Alienação do Direito de Habitação - Resid. Assistidas)** o valor de **41.500,00 EUR**.

O **somatório dos valores mencionados nos parágrafos anteriores**, representam **1.112.170,50 EUR**, i.e., cerca de **32,8% do total da conta 7**.

Em suma, quer o EBITDA quer o Resultado líquido projetados, estão claramente vinculados à execução das contas 7872 e 78732201.

¹ Earnings Before Interest Taxes Depreciation and Amortization

Exploração Previsional

(Demonstração de resultados por naturezas previsional)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2026
Vendas e serviços prestados		1 995 861,71
Subsídios, doações e legados à exploração		219 549,94
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(404 399,25)
Fornecimentos e serviços externos		(390 210,54)
Gastos com o pessoal		(1 703 132,74)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(3 956,00)
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos		1 176 599,50
Outros gastos e perdas		(2 579,95)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		887 732,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(143 000,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		744 732,67
Juros e rendimentos similares obtidos		1 667,40
Juros e gastos similares suportados		9 786,81
Resultados antes de impostos		756 186,88
Imposto sobre o rendimento do período		-
Resultado líquido do período		756 186,88



PLANO DE INVESTIMENTOS

VI. PLANO DE INVESTIMENTOS

O **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA²)** de **887.732,67 EUR**, o permitirá resolver o problema de liquidez, mas também possibilitará financiar os **investimentos planeados, no total de 186.379,00 EUR** com capital próprio.

Admite-se, face a exercícios anteriores, a ocorrência da necessidade de investimentos reativos durante o exercício de 2026, não considerados neste plano de investimentos.

Apesar do *superavit* do EBITDA permitir um nível de investimento substancial superior ao previsto, privilegiaram-se investimentos mais prioritários, até que tenhamos uma estratégia de investimento perfeitamente definida, não se excluindo a possibilidade de apresentar uma alteração à Assembleia Geral, para alteração deste Plano.

² Earnings Before Interest Taxes Depreciation and Amortization

Plano de Investimentos

Contas	Descrição	Valor
4 INVESTIMENTOS		186 379,00
43 Activos fixos tangíveis		67 495,00
433 Outros activos fixos tangíveis		58 000,00
4334 Equipamento de transporte		58 000,00
43341 Veículos Ligeiros		58 000,00
43341005	Viatura Elétrica - SAD - Cand. Mobilidade Verde PRR	58 000,00
435 Ferramentas e Utensílios		9 495,00
4354 PARA COZINHA / INTERIORES		1 850,00
4354089	Frigorífico de refrigeração 1400 L A26	1 850,00
4355 PARA LIMPEZA		7 645,00
4355008	Secador de Roupa Industrial A26	7 645,00
45 Investimentos em curso		118 884,00
453 Activos fixos tangíveis em curso		118 884,00
453203	Obras de Remodelação e Beneficiação do Ginásio A26	27 500,00
453204	Instalação de Janelas de PVC na Cozinha Central A26	6 000,00
453205	Medidas de Autoproteção LRCF A26	41 500,00
453206	Medidas de Autoproteção CATEI A26	24 900,00
453207	Medidas de Autoproteção Lavandaria A26	2 369,00
453208	Obra de reabilitação do alçado do Campus Misericórdia, R João de Deus	8 010,00
453209	Obra de reabilitação do muro do CATEI e portão, R José Relvas A26	1 985,00
453210	Obra de Instalação Sanitária Geriátrica, CATEI A26	6 620,00



PARECER DO CONSELHO FISCAL

VII. PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos das suas competências, designadamente nas referidas na alínea c) do N.º 1 do Artigo 21.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Golegã, vem o Conselho Fiscal submeter à Assembleia Geral de 27/11/2025 o seu **parecer relativo ao Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o exercício do ano 2026**, propostos pela Mesa Administrativa.

A título de informação prévia, foram disponibilizados os seguintes documentos, designadamente: i) as execuções orçamentais e exploração previsional dos meses de julho, agosto e setembro do exercício de 2024; e ; ii) um balancete de agosto, o que nos permitiu acompanhar o desempenho financeiro da instituição, no período mencionado.

O Conselho Fiscal procedeu à análise do **Plano de Atividades, do Orçamento, da Exploração Previsional e do Plano de Investimentos**, projeções executadas com base na execução orçamental de 30/09/2025, conforme informação da Mesa Administrativa.

O **orçamento** prevê um total de **gastos de 2.514.065,29** (dois milhões, quinhentos e catorze mil, sessenta e cinco euros e vinte e nove centavos) e um total de **rendimentos de 3.393.678,55** (três milhões, trezentos e noventa e três mil, seiscentos e setenta e oito euros e cinquenta e cinco centavos).

A **exploração previsional** apresenta um **resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos de 887.732,67** (oitocentos e oitenta e sete mil, setecentos e trinta e dois euros e sessenta e sete centavos) e um **resultado líquido positivo 756.186,88** (setecentos e cinquenta e seis mil, cento e oitenta e seis euros e oitenta e oito centavos), após a consideração das depreciações, gastos de financiamento e impostos e juros similares suportados. Segundo a informação da Mesa Administrativa, os Gastos, reversões de depreciação e de amortização, foram estimados na linha dos apurados na execução do exercício de 2024, considerando que o investimento no exercício de 2025 terá sido relativamente marginal.

O **plano de investimentos** apresenta um valor de **186.379,00** (cento e oitenta e seis mil, trezentos e setenta e nove euros).





O Conselho Fiscal tomou ainda conhecimento dos critérios de orçamentação adotados, assim como foi devidamente informado de que as ações planeadas no plano de atividades com impacto orçamental se encontram refletidas no orçamento.

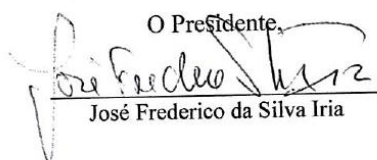
A demonstração de resultados evidencia um resultando anormalmente elevado, que se justifica pela consideração da alienação de ativos não financeiros, ligeiramente superiores a um milhão de euros. A Mesa Administrativa deu ainda conhecimento ao Conselho Fiscal da avaliação relativa ao imóvel designado por “**Clube Vida – Rua José Relvas 98 – Art. U-2765**” (vide, p.f., a página 43), tendo verificado a metodologia da avaliação, nos termos dos Artigos 37º e 39º do Regulamento N.º 2/2015 da CMVM, segundo o técnico signatário da avaliação.

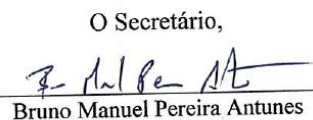
Pela expressão deste ativo não financeiro na exploração previsional, e na eventualmente de não possível concretizar a alienação no exercício de 2026, o Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos passaria para cerca de 28 mil euros e o Resultado líquido cairia para um resultado líquido negativo de cerca de 103 mil euros. Razão pela qual o Conselho Fiscal aconselha que a execução dos investimentos e a execução orçamental dos gastos seja devidamente acompanhada, de forma a não comprometer a liquidez e, bem assim, a satisfação dos compromissos correntes.

O Conselho Fiscal deliberou, por unanimidade, emitir **parecer favorável** à aprovação do **Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o exercício do ano 2026**.

À consideração da Assembleia Geral.

Golegã, 20 de novembro de 2025

O Presidente,

José Frederico da Silva Iria

O Secretário,

Bruno Manuel Pereira Antunes



geral@misericordiagolega.pt
www.misericordiagolega.pt

R João de Deus, 97
2150-196 Golegã